

A soberania do Espírito Santo na distribuição dos dons.

Quando o Espírito Santo age por meio dos dons, Cristo aparece e é glorificado na igreja. Na igreja de Corinto – o que havia era o abuso dos dons espirituais. Através destes abusos – eles utilizavam os dons para autopromoção e não para a glória de Cristo. Quem lê a carta de Paulo aos Coríntios – percebe-se que o dom de línguas era o predileto deles. Na concepção de muitos crentes em Corinto – alguém era espiritual na medida em que falasse línguas. **O teólogo Frank Carver diz: “A maioria dos dons relacionados por Paulo no capítulo 12 foi ignorada e aquele que mais se distinguia dos outros era o dom de falar em línguas”.**

Como resposta – Paulo tem como tese a concepção de que o Espírito Santo é soberano e distribui como deseja os dons na igreja. A ênfase não está em um único dom – mas na variedade de dons que ele distribui a igreja. A seleção e distribuição dos dons é feita de acordo com seu soberano querer. No tocante a esta matéria – gostaria de elencar alguns pontos para a nossa reflexão,

Em primeiro lugar, **a manifestação do Espírito é uma realidade para a igreja** (I Coríntios 12.7). Uma das percepções que nós tradicionais perdemos ao longo de nossa existência – é que o Espírito Santo de Deus se manifesta e visita a sua igreja. Nós nos fechamos em nossos esquemas denominacionais, em nossa liturgia engessada – e desta forma não damos espaço para o agir e o manifestar do Espírito Santo de Deus. Quando o Espírito Santo de Deus se manifesta - ele distribui dons espirituais em profusão a igreja. **O teólogo David Pryor faz um comentário muito pertinente acerca deste assunto: “A intenção do Espírito Santo é se fazer sentir e conhecer através de seus dons, como também de seu fruto. Muitas vezes a causa da falta de credibilidade da igreja como a comunidade do Espírito Santo está precisamente neste ponto. Muitos cristãos não manifestam, ou não estão aptos a manifestar, seus respectivos dons na vida da igreja local”.**

Em segundo lugar, **a manifestação do Espírito é dada a cada crente** (I Coríntios 12.7). Observe que a manifestação do Espírito de Deus não está destinada a uma classe especial de pessoas. Os dons não se reservam para uns poucos homens proeminentes. Paulo enfatiza que a manifestação do Espírito é dada a cada crente, isto é, o Espírito Santo não só habita o crente – mas se manifesta a ele. Na comunidade cristã – aqueles que passaram pela experiência de salvação tem pelo menos um dom. Também chama atenção que o fato de que o Espírito de Deus se manifesta não por conta de nossos méritos pessoais – ele se manifesta porque é soberano e age como quer na vida daqueles que se entregaram a Cristo Jesus verdadeiramente.

Em último lugar, **os dons são concedidos pelo Espírito segundo sua vontade** (I Coríntios 12.11). Paulo explica que o Espírito Santo de Deus concede diversos dons – indicando que todos eles são úteis – não só o de línguas como achavam os irmãos de Corinto. Os dons são concedidos aos crentes de acordo com a soberana vontade de Deus e não de acordo com a vontade humana. É o Espírito de Deus que provê todos esses dons. O Espírito Santo sabe do que a igreja necessita, e assim distribui dons de modo sábio e efetivo. **O teólogo Simon Kistemaker diz: “Como o Espírito se manifesta? Nos dons que concede ao seu povo”.**

Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.